

Article from Marisa Melo director and curator UP Time Art Gallery - São Paulo – Brasil

<https://www.facebook.com/plugins/post.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Fuptimeartgallery%2Fposts%2F180745670064125&>

Adélia Clavien – Curiosity and Passion



Throughout history, we have always admired those who excel in their field, whether in Science or in the Arts. Einstein and Picasso have their names eternalized. But admiration increases when someone manages to stand out in various fields of knowledge, becoming the very definition of the term "polymath". And we remember da Vinci, who with his Renaissance universality achieved the feat of standing out in both the Arts and Science.

This versatility is found in Adélia Clavien, a visual artist born in Portugal and based in Switzerland. Although she was fascinated by art from an early age, she has been dedicated to computer science for many years. For someone who speaks several languages and plays several musical instruments, it would be impossible to limit this plurality. And she has sought to dedicate the time due to her artistic side: Music, Dance and Photography. In addition, of course, to Painting where she went through the Abstract and currently navigates the Figurative, in what can be called Neorealism Pop.

Curiosity is characteristic of creative people. Adélia managed to link Information Technology to Art, Photography to computer and Painting. An excellent photographer, she works with digital composition of photos in several layers and as a modern alchemist, she uses different materials in her work, such as sand, charcoal, bitumen, acrylic, resin, among others, which she combines with photos printed on canvas. Adélia successfully participates in a series of international exhibitions. From Rome to New York, from Singapore to Barcelona, from Lisbon to Geneva.

Her portraits are of the highest impact. What stands out is the overlay work, where Adélia connects unexpected elements, colors, texts, textures and presents a composition of the human being as it is, far beyond the simple physical appearance: elaborated, with many layers, many facets that reveal us as we are. With our fears and sins, the words we say and those we keep silent. And so she reaches our heart, our soul. Adélia Clavien rescues the fascination and complexity that make us unique. Revealing the essence of what we call "humanity".

Adélia Clavien - Curiosidade e Paixão

Ao longo da História, sempre admiramos aqueles que se destacam em sua área de atuação, seja na Ciência, seja nas Artes. Einstein e Picasso têm seus nomes eternizados. Mas a admiração aumenta quando alguém consegue se destacar em vários campos de conhecimento, tornando-se a própria definição do termo “polímata”. E lembramos de da Vinci, que com sua universalidade renascentista conseguiu a proeza de se destacar tanto nas Artes como na Ciência. .

Essa versatilidade encontramos em Adélia Clavien, artista visual nascida em Portugal e radicada na Suíça. Embora desde cedo fosse fascinada pela Arte, ela tem se dedicado por muitos anos à Ciência da Computação. Para alguém que fala vários idiomas e toca vários instrumentos musicais, seria impossível limitar essa pluralidade. E ela tem buscado dedicar o tempo devido ao seu lado artístico: Música, Dança e Fotografia. Além, é claro, da Pintura onde passou pelo Abstrato e atualmente navega pelo Figurativo, no que pode ser chamado de Neorealismo Pop.

A curiosidade é característica das pessoas criativas. Adélia conseguiu unir o mundo da Tecnologia de Informação à Arte, a Fotografia ao computador e à Pintura. Exímia fotógrafa, trabalha a composição digital de fotos em várias camadas e como alquimista moderna, utiliza em seus trabalhos diferentes materiais, como areia, carvão, betume, acrílica, resina, entre outros, que combina às fotos impressas na tela.

Adélia tem participado com êxito de uma série de exposições internacionais. De Roma a Nova York, de Singapura a Barcelona, de Lisboa a Genebra.

O que chama a atenção é o trabalho de sobreposição, onde Adélia conecta elementos inesperados, cores, textos, texturas e apresenta uma composição do ser humano como ele é, muito além da simples aparência física: elaborado, com muitas camadas, muitas facetas que nos revelam como somos. Com nossos medos e pecados, as palavras que dizemos e aquelas que calamos. E assim ela atinge nosso íntimo, nossa alma.

Adélia Clavien resgata o fascínio e a complexidade que nos tornam únicos. Revelando a essência do que chamamos de “humanidade”.